

14/07/2017 12:49 - Número de doadores de sangue cai no período de férias escolares

Com a chegada do recesso escolar, a partir de junho, diminui o número de doadores nos bancos de sangue em todo o país. O mesmo acontece nas férias de final de ano letivo (dezembro, janeiro e fevereiro). De acordo com a assistente social da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), Maria Luiza Pereira, isso acontece porque muitos doadores fidelizados aproveitam esse período para viajar. “Quem está de férias e não viaja, geralmente não é doador ainda, mas em Rondônia nós temos feito um trabalho no sentido de buscar essas pessoas para que se tornem doadores também”, afirmou a assistente social.

Para aumentar a quantidade de doações, no último dia primeiro, em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, a Fhemeron realizou uma campanha onde foram arrecadadas mais de 300 bolsas de sangue em Porto Velho, Rolim de Moura e Ji-Paraná e Vilhena. “Só tenho a agradecer a população de Rondônia que sempre é sensível ao nosso clamor e adere às nossas campanhas”, ressaltou Maria Luiza.

Nos dias 27 e 28 deste mês, os profissionais da Fhemeron estarão fazendo coleta externa na cidade de Guajará-Mirim e no dia 29 em Nova Mamoré. Esse trabalho será desenvolvido em parceria com a igreja Adventista. A assistente social destaca a importância das parcerias no processo de arrecadação de sangue. Dia 30 a coleta externa será realizada na Catedral Sagrado Coração de Jesus, em Porto Velho, das 7h15 às 18h30.

DOAÇÕES DE PLAQUETAS

A Fhemeron está precisando de doadores de plaquetas. A assistente social explica que depois que o hospital de Câncer de Barretos – Unidade de Porto Velho – passou a funcionar a demanda aumentou consideravelmente, tendo em vista que os pacientes que faziam tratamento em outros estados estão se tratando aqui mesmo.

Ela explica que quem utiliza as plaquetas são pacientes com doenças graves como leucemias e câncer que geralmente necessitam de quimioterapia, radioterapia e outros procedimentos relacionados podendo desenvolver anemia secundária ao tratamento. “Nestes casos os médicos pedem que as plaquetas sejam doadas por aférese, que é doação feita na máquina”.

A doação por aférese contém oito vezes mais plaquetas do que uma doação feita de forma tradicional. “Em vez de o paciente ser transfundido com plaquetas de oito doadores, através da aférese é necessário apenas um doador”. Neste tipo de doação é possível retirar do doador apenas uma das células do sangue total. O procedimento tem duração média de 1h30.

Se você está em casa de férias e tem um tempinho veja os requisitos para doar sangue:

Passo 1: Veja se está dentro dos requisitos básicos.

- Se você tiver entre 16 e 18 anos incompletos, a doação só poderá ser realizada mediante consentimento dos pais ou responsáveis legais. É possível ainda que o Hemocentro solicite a presença dos pais para a doação.
- Ter até 69 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sendo que a primeira doação deve ter sido feita antes dos 60 anos;
- Ter peso igual ou superior a 50 kg;
- Estar alimentado, mas evite alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação. Caso seja após o almoço, aguardar duas horas;
- Ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas.

Alguns requisitos impedem as pessoas de doarem sangue, seja definitiva ou temporariamente, a Assistente Social explica quais

Passo 2: Verifique os impedimentos temporários.

- Estar bem de saúde. Ou seja, se estiver gripado, resfriado, com febre, espere 7 dias após o desaparecimento dos sintomas;
- Período gestacional;
- Período pós-gravidez: 90 dias para parto normal e 180 dias para cesariana;
- Amamentação;

- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Tatuagem e/ou piercing nos últimos seis meses (piercing em cavidade oral ou região genital impedem a doação);
- Não ter feito exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos seis meses;
- Comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis: aguardar 12 meses.

Passo 3: Confira se não está dentro dos critérios definitivos de impedimento.

- Hepatite após os 10 anos de idade;
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis;
- Malária.

É obrigatória a apresentação de documento de identificação com foto emitido por órgãos oficiais.

Interior

Para quem mora no interior do estado, Rondônia possui seis unidades de coleta e transfusão, são elas:

Ariquemes – Rua Cassiterita, 3613 – Centro. Telefone: (69) 3535-2659

Ji-Paraná – Rua Vilagran Cabrita, 1440 – Centro. Telefone: (69) 3421-1615

Guajará-Mirim – Avenida XV de Novembro, 123 – Centro. Telefone: (69) 3441-6073

Rolim de Moura – Avenida Cuiabá, 5100 – Bairro: Planalto. Telefone: (69) 3442-1328

Vilhena – Avenida Jô Sato, 405 – Bairro: Nova Vilhena. Telefone: (69) 3222-2400

Cacoal – Avenida Malaquita, s/n – Bairro: Josino Brito. Telefone: (69) 3341-0821.

Fonte: Eleni Caetano com Redação Notícias RO